



Distrital mais bem avaliado é Estevão

Líder nas pesquisas de intenção de voto para o Senado nas eleições de outubro, o deputado distrital Luiz Estevão (foto ao lado) é também o parlamentar da Câmara Legislativa mais bem avaliado pelos brasilienses. O instituto de pesquisa Soma perguntou aos eleitores "quais dos atuais deputados distritais estão fazendo o melhor trabalho até o momento"?

Estevão aparece em primeiro lugar, citado por 34% dos entrevistados. O distrital do PMDB é também o único parlamentar com índice maior do que o de eleitores que disseram não saber qual é o melhor deputado (23% dos entrevistados) e os que acham que nenhum dos distritais está fazendo um bom trabalho (14% dos entrevistados). (Ver quadro no pé da página).

Em quarto lugar, atrás do "Não

Sabe" e do "Nenhum", aparece a deputada Maria José Maninha (PT), que licenciou-se para assumir a Secretaria de Saúde. Ela tem 10% da preferência dos eleitores, quatro pontos percentuais a mais que a presidente da Câmara Legislativa, deputada Lúcia Carvalho (PT), que tem 6%.

Cinco por cento dos entrevistados citaram Marcos Arruda (PMDB) como o melhor distrital, mesmo número conquistado por Cafú (PT). Empatados com 4% de citações vêm Renato Rainha (PL), Geraldo Magela (PT), João de Deus (PDT), José Edmar (PMDB), Odilon Aires (PMDB), Manoelzinho (PMDB) e o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), que licenciou-se para assumir a Secretaria de Turismo.

Mais atrás, quatro deputados foram citados por 3% dos entrevista-

dos: Miquéias Paz (PT), Cézar Lacerda (PTB), Adão Xavier (PPB) e Jorge Cauhy (PMDB).

Com 2% de "votos" estão Edimar Pirineus (PMDB), Marco Lima (PSDB), Claudio Monteiro (PPS), Daniel Marques (PMDB), Peniel Pacheco (PSDB), Wasny de Roure (PT), Tadeu Filipelli (PMDB), Benício Tavares (PTB) e o deputado Pedro Celso (PT), que acaba de retornar à Câmara (ele havia se licenciado para assumir a Secretaria de Trabalho).

Os deputados Eurípedes Camargo (PT) e Zé Ramalho (PDT) são os últimos colocados na pesquisa, com 1% de citações cada um. A soma das porcentagens atribuídas a todos os deputados é maior que 100% porque, assim como no caso dos deputados federais, o entrevistado podia escolher mais de um parlamentar.

METODOLOGIA

A avaliação dos deputados federais e distritais não é uma pesquisa de intenção de votos, como as publicadas pelo **Correio**, no domingo, para governador, e ontem, para senador. O levantamento serve para que o eleitor cite, entre os atuais parlamentares, quais os que ele acha

que estão fazendo o melhor trabalho. O instituto Soma entrevistou 810 pessoas entre os dias 22 e 28 de dezembro de 1997. Os questionários foram aplicados em cada cidade do Distrito Federal proporcionalmente ao número de eleitores e moradores do local.

A margem de erro da pesquisa é de 3,4%, com um intervalo de confiança de 95%. O que significa que se realizados infinitamente com a mesma metodologia, os índices apontados em cada um dos itens podem variar até 3,4% para mais ou para menos em 95% das vezes.